

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA
**MARTA
CRAWFORD**

EXPOSIÇÃO AMOR VENERIS
VIAGEM AO PRAZER SEXUAL FEMININO
PALÁCIO ANJOS, ALGÉS

FESTAS DE OEIRAS

1 → 19 JUNHO

230 JUN 2022



**ROTEIRO
CULTURAL**

BIBLIOTECAS DE PRAIA

Consulta e empréstimo de livros, jornais e revistas.
Acesso ao PressReader. Oficinas para famílias e outras iniciativas.



1 JUN A 7 SET | 9H00 ÀS 19H00
TORRE, SANTO AMARO, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS



02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

13

LAZER

14

FESTAS DE OEIRAS

18

IN PATRIMÓNIO

20

OS NOSSOS SABORES

22

LEITURAS

26

MÚSICA



18

LEITURAS

29

PASSEAR
CIÊNCIA E INOVAÇÃO

**LEGADOS
SARAMAGUIANOS
COM ADRIANA LISBOA**

30

DIÁLOGOS

31

CURSOS

32

TEATRO, DANÇA
E CIRCO

34

CINEMA

36

EXPOSIÇÕES

38

ROTEIRINHO

42

DESPORTO

45

FEIRAS

46

DIRETÓRIO

48

ANTEVISÃO



↑ 29

TEATRO, DANÇA & CIRCO

**FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
COM JESSICA ARPIN**

FACE ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ, OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

→ 25 JUNHO A 30 DEZEMBRO

TERÇA, QUARTA, QUINTA E DOMINGO . 11H00 ÀS 19H00

(última entrada às 18h15)

SEXTA, SÁBADO E FERIADOS . 11H00 ÀS 20H00

(última entrada às 19h15)

Encerra às segundas e 24, 25 e 31 dezembro.

Palácio Anjos . Algés

EXPOSIÇÃO

**AMOR VENERIS
VIAGEM
AO PRAZER
SEXUAL
FEMININO**

mu s - e - x

museu
pedagógico
do sexo

Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino é a primeira exposição do MuSex - Museu Pedagógico do Sexo e vai estar patente no Palácio Anjos, em Algés, a partir de 25 de junho. Com curadoria de Marta Crawford e de Fabrícia Valente, a exposição enaltece o tema “Amor Veneris” a partir de uma perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente. Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino pretende ainda levar o público a refletir sobre a pertinência do tema do prazer sexual feminino e sobre tópicos fundamentais para o seu entendimento de uma forma mais global, como o consentimento / não-consentimento, a violência sexual sobre as mulheres e a resposta sexual feminina, entre outros conceitos indissociáveis da vivência da sexualidade.

Esta exposição contará com cenografia d’Os Espacialistas e obras dos artistas Alice Geirinhas, Álvaro Leite Siza, Ana Mendieta, Ana Rito, Annette Messenger, Clara Menéres, Ernesto de Sousa, Fátima Mendonça, Fernanda Fragateiro, Inês Norton, Isabel Baraona, Jamie McCartney, Janine Antoni, Julia Pietri - Gang du clito, Julião Sarmiento, Laure Prouvost, Louise Bourgeois, Lourdes Castro, Maria Beatriz, Maria Cabral, Maria Souto de Moura, Marta María Pérez, Noé Sendas, Paula Rego, Polly Nor, Sara Maia, Sophia Wallace, Sue Williams e Susana Mendes da Silva.

A partir de um convite para a criação de instalações site-specific para a exposição, serão também apresentadas obras inéditas de Ana Pérez-Quiroga, de Ana Rocha de Sousa, de Error-43 e da perfumista Cláudia Camacho. E por se tratar de uma exposição em que o diálogo com a arte e a ciência tem um papel fundamental, serão criadas várias instalações interativas de carácter lúdico-pedagógico referentes ao funcionamento do cérebro e aos seus sentidos.

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda na Tickteline a partir de 20 junho,
tel. 214 111 400, panjos@oeiras.pt
www.musex.pt (disponível a partir de 10 junho)

Marta Crawford

“A ideia é
associar uma
coisa bela,
o sexo, a outra
coisa bela,
a arte”



Se o Portugal de 2022 precisa de um Museu Pedagógico do Sexo? Para Marta Crawford a resposta é 'sim, definitivamente'. Fala-se muito de sexo, verdade, mas na opinião da sexóloga fala-se muito pouco do que é essencial, para lá do folclore: dos direitos sexuais, por exemplo, da violência sexual sobre as mulheres, da educação sexual ao longo da vida, de como no sexo só é suposto fazer-se o que se quer, com quem se quer e quando se quer. Parece simples, e óbvio, mas a experiência de Marta Crawford diz o contrário. Potencial artista plástica, potencial pianista, foi atriz, é sexóloga, ativista, faz terapia familiar e conjugal e há mais de uma década começou a sonhar com o projeto do Museu Pedagógico do Sexo, no qual nunca deixou de acreditar. Um museu para todas as idades, onde a arte, a ciência, a prática clínica, o ativismo e o sexo andam lado a lado e que começa a tomar forma com uma exposição que pode ser vista já a partir deste mês, em Algés.

Como é que aconteceu a sexologia na sua vida? Era um tema que a interessava, foi um acaso, como aconteceu?

Foi mais um acaso, na realidade. Quando estava na faculdade, no final do curso, tinha de escolher uma área para fazer um estágio. Não sabia o que escolher e na altura um amigo tinha vindo do Porto, onde tinha estado no primeiro congresso de sexologia em Portugal. Ele vinha super entusiasmado, com tudo, incluindo com a possibilidade de fazer o seu estágio académico na consulta de Sexologia do Hospital Júlio de Matos. O entusiasmo dele era tão grande que me contagiou e eu, como estava indecisa entre várias áreas, disse “ok, eu também vou, eu também vou!”. E fui, assim um bocado à maluca, ele com um bocadinho mais de consciência, por ter estado num congresso, eu mais por impulso - funciono assim, às vezes, acho que sim e avanço, ‘bora lá, depois vemos. Fui fazer a entrevista, escolheram-me e comecei a acompanhar outros psicólogos na consulta de Sexologia. Percebi que sentia uma empatia profunda pelas pessoas, que as compreendia, sentia-me profundamente à vontade com a temática da sexualidade, às vezes com temas até bastante complicados, e sentia que as pessoas reagiam bem à forma como eu me expressava. E foi assim o começo, com este acaso.

Sexologia deriva da formação em Psicologia, certo?

Sim, Psicologia, área clínica. Na altura, quando decidi ir para Psicologia, trabalhava no teatro. Eu queria ser atriz, o curso era mais uma coisa de vontade de aprender do que de seguir uma carreira como psicóloga. Mas aca-

bei por deixar a carreira de atriz para me empenhar na carreira de psicóloga.

Derivando da Psicologia, a área da Sexologia implica um conhecimento de temas muito específicos, que não são os da Psicologia, verdade?

Sim. Fiz o curso de Psicologia, de facto abordámos, em passante, questões relacionadas com as dificuldades sexuais, mas foi muito importante a passagem pelo serviço de Sexologia do Hospital Júlio de Matos, do qual estava à frente, na altura, o Dr. Afonso de Albuquerque, que morreu este ano, infelizmente. Ali fazíamos o acompanhamento de consultas com outros psicólogos e quando eles achavam que já tínhamos capacidade para fazer sozinhos o acompanhamento de pessoas que recorriam ao serviço, então sim, começávamos. Posteriormente fiz o mestrado em Sexologia, porque sentia falta dessa parte mais teórica. Depois também fiz uma formação na área da Terapia Familiar e Conjugal, o que significa que para mim era extremamente importante ter todo esse lado sistémico, de encarar as situações não como uma coisa particular - tens um problema sexual, vamos resolvê-lo, se o mundo está a acabar, a pessoa está deprimida, tudo está a correr mal, ignoras isso? Não! Eu tenho sempre uma intervenção do ponto de vista sistémico: é preciso ver o que se está a passar a nível profissional, familiar, financeiro, para se poder fazer uma ajuda, sim, direcionada para a área da sexualidade, mas também da conjugalidade, quando ela existe, se houver um casal. Foram mais cinco anos de formação, feita pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar e Sistémica e foi fundamental, porque

fiquei com esta formação que me permite ver casais, ver famílias, mas acima de tudo conjugar aquilo que vem da área da sexologia, especificamente, com tudo o resto.

A saúde sexual, a vivência de uma sexualidade feliz tem impacto positivo na nossa vida. As pessoas às vezes desvalorizam o sexo como uma coisa menor, mas o sexo faz parte de um todo, que fica equilibrado quando as coisas estão bem a esse nível - e estar bem não significa ter sexo todos os dias, nem pouco mais ou menos, significa a pessoa ter a sensação, quando está na interação, mesmo que não seja com outra pessoa, mesmo individualmente, que se sente tranquila, relativamente às suas questões. E é um tema sempre cheio de tabus e de preconceitos. Principalmente as mulheres, inculcaram-lhes muitas questões relacionadas com a sexualidade, com a exposição do seu corpo, ou com o facto de não poderem ser tão ativas, porque parece mal. Há uma série de barreiras que foram criadas, principalmente em relação às mulheres, que ainda existem e que fazem com que a vivência da sexualidade tenha sempre estas preocupações associadas. Uma das coisas que eu sinto sempre necessidade de fazer é tentar desmistificar, explicar, coisas simples, tão simples que deviam ser aprendidas desde pequeno, mas das quais não se fala. Há uma série de coisas, simples, que se estivessem interiorizadas na maior parte pessoas, elas ficariam claramente muito mais equilibradas e teriam uma vida sexual mais feliz, uma conjugalidade mais feliz, seriam muito mais felizes nos seus locais de trabalho, muito mais felizes em família e com os amigos, e seria um

proveito imenso. Fala-se muito sobre sexo, mas fala-se pouco sobre o que é o essencial do sexo. Faz-se um folclore e as coisas que são mesmo essenciais não são faladas. Isso seria essencial para que fossemos todos mais felizes, na minha opinião.

Voltando um bocadinho atrás, falou do facto de querer ser atriz - em criança, era atriz que queria ser?

Bem, eu queria ser várias coisas. A primeira coisa que quis ser era pintora, artista plástica. Fazia desenho à vista, desenhava gatos, diziam-me que tinha muito jeito, e acabei por ir para a Escola António Arroio, que era uma escola de Artes, também com esse propósito. Ali a meio caminho comecei a ter aulas de piano e quis ser pianista, uma grande pianista. Na adolescência era muito reservada e muito tímida e quando comecei a fazer workshops e coisas de teatro conseguia expressar-me, chorava, ria, era uma espécie de catarse da minha timidez. Acabei por ir a um casting no teatro A Barraca, entrei, era novinha e profissionalizei-me neste grupo de teatro. A Barraca estava a produzir uma peça que se chamava O Baile, baseado num filme do Ettore Scola, mas sobre a realidade portuguesa. Foi nessa peça que me estreei. Estivemos em cena durante dois anos, foi uma experiência extraordinária. Depois continuei por aí. Ao mesmo tempo entrei para a faculdade e depois houve um acontecimento forte na minha vida que me fez ter de decidir por um caminho e acabei por decidir pelo caminho da Psicologia. Isso também coincidiu com uma fase do curso em que as cadeiras eram mais práticas e ao saltar para a parte

clínica comecei a sentir o mesmo tipo de reconhecimento que se sente num palco. Não tenho palmas quando dou uma consulta, como é óbvio, mas sinto o retorno, de ter feito algo que fez com que a pessoa que está à minha frente se sinta melhor. Isso é muito bom.

Referiu-se a essa possibilidade de ter um impacto positivo na vida dos pacientes, ou das pessoas que acompanha. Foi isso que a motivou a ir para Psicologia, ainda antes da Sexologia?

Acho que na altura ir para o curso de Psicologia foi um pouco o reflexo do gosto por aquilo que seria ser um terapeuta. Há um misto entre esse lado do ajudar, que tenho em mim, ajudar o outro, essa ideia de ser empática com as pessoas, por outro lado tinha a ver também com uma certa compreensão de mim própria, que é um erro, porque não se vai para Psicologia para se compreender... Enfim, uma certa ilusão, uma certa inocência, talvez porque tinha tido uma disciplina de Psicanálise na escola secundária que tinha sido muito interessante e muito bem dada... Às vezes são os professores que nos motivam, às vezes mais do que outra coisa qualquer, se há ali um mentor que nos influencia de uma forma muito interessante, seguimos esse caminho. Foi por aí...

Desde o início da sua prática clínica e até hoje, sente mudanças, na atitude das pessoas face ao sexo? Os portugueses não têm a fama de ser o povo mais... liberal do Mundo, diria. Ainda somos assim tão conservadores, em geral?

Acho que houve uma mudança grande e ao mesmo tempo não houve mudan-

ça nenhuma. O que é que isto quer dizer? As pessoas agora procuram ajuda mais facilmente. Têm menos pudor de ir à consulta. As pessoas falam mais abertamente, tem mais à vontade. Têm mais facilidade em pedir ajuda, por um lado, menos paciência para aguentar a dor, a gestão da frustração é muito menor... Mas continuo a ver um padrão, em jovens - que é o mais assustador - no âmbito das relações, "dar um jeitinho", ceder, nas questões sexuais. E não é suposto, no sexo, fazer fretes. Só é suposto fazer sexo se tens vontade de o fazer. Não fazes coisas só porque as outras pessoas da tua idade fazem. Não fazes coisas porque a pornografia diz que é suposto fazer. Há uma data de equívocos, relativos à sexualidade, novos equívocos. A pornografia está por todo o lado agora, e se pode ser usada de uma forma positiva, também pode ser usada de forma muito negativa. Principalmente quando ela é consumida desde muito cedo e quando a aprendizagem dos miúdos é feita com base numa irrealidade. A educação sexual que é dada na escola, por exemplo, é orientada para coisas muito importantes, sem dúvida, mas às vezes falta uma abordagem que incida mais nas inquietações, nas questões relacionadas com o prazer, por exemplo, não se fala disso.

Qual é a importância da sexualidade na vida das pessoas, na saúde mental das pessoas?

É fundamental. Quando falamos de saúde sexual falamos de bem estar, de relações saudáveis. Existem formas de ajudar as pessoas a ter uma sexualidade feliz, mas também temos de ter em conta os direitos sexuais das pessoas.

As pessoas têm direitos, no sexo. E às vezes deixam-se ultrapassar. Por convenções, porque sempre foi assim. E depois há uma espécie de manobra invisível que diz que as pessoas têm de se comportar de uma determinada forma, que se não houver penetração não houve sexo, que é suposto ter sempre um orgasmo, que se o homem tiver uma ereção tem de ir até ao fim porque se não, coitado, transforma-se em pó, que as mulheres têm de ser sempre receptoras do sexo, sei lá... Tantas coisas ainda, que apesar do muito trabalho feito, das feministas, do ativismo, sobre o papel da mulher, sobre a importância do clitóris, que é fundamental, que é o único órgão que tem como função dar prazer à mulher, continuamos a achar que a penetração é tudo, e não é, a maior parte das mulheres não têm tanto prazer na penetração, e estamos em 2022 e ainda estamos a falar sobre isto...

A Marta Crawford passou a ser uma pessoa muito conhecida graças à apresentação de programas televisivos. Como é que aconteceu, a entrada no universo dos programas de televisão?

Mais um episódio em que de repente acontece alguma coisa um bocadinho inesperada. A TVI estava à procura de uma mulher para apresentar um programa baseado num outro programa, espanhol. Uma ou duas pessoas terão recomendado o meu nome e um dia, estava a sair do consultório, tinha uma mensagem da Júlia Pinheiro que dizia qualquer coisa como: “vamos fazer um programa sobre sexualidade, deram-me o seu nome, e basicamente quero saber se está interessada em vir falar comigo ou se me dá já um chuto

no cu”. E eu... ‘bora lá! Lá fui eu ter uma reunião com a Júlia Pinheiro, ela pôs-me a ver o programa da espanhola, fui para casa ver mais alguns e disse: “eu sou capaz de fazer isto!”. E assim foi. Fizemos um teste em estúdio, falei, ficou bem e avançámos. A estreia foi passados uns meses e foi impactante esse dia... era um programa em direto, uma hora e meia, com entrevistas, muito explicativo, em que se falava de forma tranquila e com naturalidade sobre todos os temas. E foi assim. O programa teve um impacto positivo, muito grande, a nível nacional. Para mim foi muito importante sentir que era eu quem controlava os conteúdos. Isso ficou assente, desde o início. Ninguém interferia nos meus conteúdos. E correu muito bem. Foi uma experiência muito positiva, gostei imenso. Era uma espécie de educação sexual para todos, com um discurso que todos compreendiam, descontraído, sorridente, com um certo humor, explicativo e muito direto. Depois ainda fiz outros programas, mais um na TVI, depois passei para a SIC e depois ainda participei no 5 para a Meia Noite, já com outros contornos.

Entretanto, surge-lhe a ideia do Museu Pedagógico do Sexo. Como é que isso aconteceu?

Sou convidada, na altura pelo Manuel Forjaz, para ir ao Porto, em 2010, falar sobre Felicidade Sexual, no primeiro TEDx. Foi um dia extraordinário. O evento é sempre muito inspirador, há muito networking, há um espírito muito interessante. Aquilo decorreu, voltei a Lisboa, e num dos dias seguintes adormeci no sofá e quando acordei tive uma epifania: “vou fazer o Museu

Pedagógico do Sexo”. E foi assim. Porquê museu? Porque adoro museus, adoro lojas de museus, gosto de arte contemporânea, o espaço do museu sempre me fascinou, é meio mágico, tem uma aura de que gosto muito, mas, acima de tudo também por esta minha história, eu gostava de ter sido artista, gostava de arte, sempre tive um imaginário artístico muito presente. E depois porque não existia nenhum Museu Pedagógico do Sexo. Existem, pelo mundo, museus do sexo, visitei alguns e achei-os, a todos, muito desinteressantes. A zona dos chicotes, BDSM, muitos falos, mamas... para mim aquilo não era um museu, era um espaço cheio de artefactos amontoados, muitas vezes cheio de pó... uma coisa muito desinteressante. Foi por isso que pensei num modelo de museu que tivesse um impacto na comunidade diferente daquilo que eu imaginava que aqueles museus que visitei tinham. Um museu para atuar junto da comunidade, um museu que pudesse acompanhar crianças, jovens, adultos, seniores, ao longo da sua vida, tendo um impacto não só através das exposições, que teriam sempre um carácter pedagógico, desmistificando, as questões relacionadas com os preconceitos, os mitos, os tabus... Um museu com impacto sobre a educação sexual ao longo da vida, porque em todas as fases da nossa vida vamos ter desafios: na maternidade, na paternidade, na alteração da idade, na doença, na deficiência. A sexualidade é transversal e vamos ter sempre de falar sobre isso, vamos ter sempre de educar. A ideia é elevar o tema da sexualidade não a estes botequins, a este bas fond, elevá-lo à arte contemporânea, a uma coisa

nobre, olhando-a como uma coisa mais interessante, mais abrangente, como uma coisa bela, associando-a a outra coisa bela: a arte. Tendo em conta que sou clínica e também sou ativista, pensei que teria de haver missão associada a isto. A coisa foi-se construindo. Como um museu onde cabem todos, onde há possibilidade de as pessoas acederem à clínica, com uma programação que tenha a ver com educação sexual, com clarificação, com provocações, para as pessoas pensarem. Todos precisamos de desafios para pensar sobre as coisas de uma forma mais esclarecida, tirar dúvidas, perguntar e rir sobre a matéria. Porque a sexualidade também tem de ter humor, se não é uma chatice! E missões, tem de ter missões. Fazer ciência dentro do museu, também. Já me acusaram várias vezes de ser um bocadinho megalómana, de querer tudo, e isso poder ser um problema, talvez, mas quando a pessoa pensa numa série de coisas e acha que elas são todas importantes, depois parece que não consegue dispensar nenhuma... tem a ver com personalidades também...

E como aconteceu concretizar-se em Oeiras?

Há cerca de três ou quatro anos fiz a apresentação do projeto ao Município de Oeiras, e começou a pensar-se na hipótese do museu. Depois a certa altura pensou-se que o mais interessante seria começar por avançar para uma exposição, para se tentar perceber qual o impacto no público, como é que as pessoas a receberiam. Foi assim que nasceu a ideia desta exposição, ‘Amor Veneris – Viagem ao Prazer Sexual Feminino’, como a primeira exposição

deste conceito de museu, que não é um museu físico, mas é uma ideia de museu com uma marca. Esta primeira exposição vai ser apresentada no espaço do Palácio Anjos, em Algés, mas este espaço não é o MuSex. O MuSex não é ainda um museu físico, é um museu ideia. É um desafio.

Não posso deixar de agradecer ao presidente Isaltino Morais, por ter apostado neste projeto, sem reticências e sem falsos pudores. Fico muito contente por ele ter acreditado na importância de apoiar uma exposição sobre o prazer sexual feminino. Gostaria ainda de expressar a minha enorme gratidão a toda a equipa da câmara, que tem sido incansável no apoio à montagem desta exposição.

Mas trata-se de uma exposição de obras de arte?

Sim. Esta primeira exposição vai juntar várias linhas que têm a ver com o conceito de museu que idealizei: a ciência - vamos ter um estudo a decorrer durante toda a exposição, com a Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica e com a Gerador, cujos resultados serão depois publicados -, a clínica - vai haver a possibilidade de as pessoas terem uma consulta de sexologia individual ou de aconselhamento conjugal, numa parceria com a Associação do Planeamento da Família. Vamos trabalhar com as escolas, ter visitas orientadas para todos os ciclos, com serviço educativo e com propostas para todas as idades, dos mais pequenos aos seniores. As pessoas vão poder ver a exposição, mas vão ter muita programação paralela, ao longo dos seis meses em que a exposição decorre: discussões, debates, oficinas, tertúlias... tudo

intervenções que vão trabalhar várias temáticas relacionadas com a sexualidade feminina. Sem querer desvendar muito, mas já desvendando, Amor Veneris quer dizer clitóris. Em 'Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino', o Palácio Anjos passa a representar um corpo feminino, de forma metafórica. No exterior do Palácio há já uma obra de arte, que remete para a cabeça desta mulher, e depois a ideia é entrar num corpo feminino, dentro da intimidade de uma mulher, começando pela cabeça, pelo cérebro, o principal órgão sexual, passando pela pele, o maior órgão sexual, e culminando no clitóris, o único órgão que tem como única função dar prazer sexual à mulher. A ideia é que as obras, que vêm de várias coleções, de colecionadores particulares, outras feitas de propósito para a exposição, sejam vistas à medida que se faz esta viagem, pelo corpo e pela intimidade da mulher. A ideia é que as pessoas também façam as suas próprias leituras. É um espaço de reflexão, um desafio, uma forma de pôr em cima da mesa o tema da sexualidade feminina e do prazer sexual feminino, mas também pensar sobre questões que têm a ver com a violência sexual sobre as mulheres. Toda a exposição é pensada para envolver as pessoas, para questionar as pessoas. Acho que todas vão sair com inquietações e que as provocações que vamos fazer também vão ser úteis para pensarem sobre a sua própria sexualidade. E com a oportunidade de verem obras de arte muito bonitas. Não vamos ter artefactos, nem pénis. Mas vamos ter outras coisas muito interessantes, por isso desafio toda a gente a vir cá e acompanhar-nos!

LAZER



SOMERSBY OUT JAZZ

Todos os domingos ao som de soul, jazz, r&b e eletrónica com vários artistas nacionais e internacionais nos jardins mais bonitos de Oeiras. Boa música, boa companhia, jardins, espaços verdes e ar livre é a conjugação perfeita para desfrutar até final de setembro.

→ **DOMINGOS . 17H00 ÀS 21H00**

Parque Urbano do Jamor
Entrada livre.

INFORMAÇÕES
<https://outjazz.pt>

FESTAS DE 2022 OEIRAS

As Festas de Oeiras são um momento marcante para o concelho. Um evento criado à volta das pessoas, dos artistas, da convivência, da cultura. Mais que uma festa, é uma celebração de todos e para todos.

Em 2022, de 1 a 19 de junho, as Festas voltam ao formato original, depois de dois anos de interregno.

FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS

DIAS ÚTEIS . 17H00 ÀS 24H00

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS . 12H00 ÀS 24H00

Jardim Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Turismo e Gestão de Eventos
tel. 214 430 799, 214 408 397, dtge@oeiras.pt, www.oeiras.pt

CANÇÕES DA MARIA

→ 1 JUNHO

QUARTA . 18H00

Jardim Municipal de Oeiras

MÓ – FESTIVAL DE MARIONETAS DE OEIRAS

Com o maior cartaz de sempre, direcionado para toda a família, este ano o MÓ traz-nos companhias de marionetas profissionais de Portugal, Bélgica, Brasil e Chile, e diferentes técnicas de manipulação: marionetas de fios, teatro de objetos, passando pelos tradicionais e habituais robertos ou pelas marionetas de manipulação direta e de vara. Programa em www.mofestival.pt/programa_2020.

→ 3, 4 E 5 JUNHO

SEXTA, SÁBADO e DOMINGO

Centro Histórico de Oeiras (Largo da Igreja), Recinto da Feira, Auditório Municipal Eunice Muñoz e Palácio do Egipto

KIDS PLAYGROUND

Programa inteiramente dedicado às crianças, possibilitando um conjunto de experiências e atividades físicas como a dança, vela, basquetebol, skate e atletismo.

→ 4 E 5 JUNHO

SÁBADO E DOMINGO . 9H00 ÀS 19H00

Marina de Oeiras

CARROCÉIS E DIVERTIMENTOS INFANTIS

→ 1 A 19 JUNHO

Feira do Jardim Municipal de Oeiras

MEXA-SE NA MARGINAL

→ 5 JUNHO

DOMINGO . 10H00 ÀS 13H00

Avenida Marginal, entre Caxias e Oeiras

MARGINAL À NOITE

→ 18 JUNHO

SÁBADO . 21H30

Avenida Marginal





← **AGIR**
→ 3 JUNHO

SEXTA . 22H00
Jardim Municipal de Oeiras



← **ANSELMO RALPH**
→ 4 JUNHO

SÁBADO . 22H00
Jardim Municipal de Oeiras

OS TRAQUINAS

→ 5 JUNHO

DOMINGO . 21H00
Jardim Municipal de Oeiras

TONY CARREIRA →

→ 7 JUNHO

TERÇA . 22H00
Jardim Municipal de Oeiras



NENA

→ 9 JUNHO

QUINTA . 22H00
Parque Urbano de Miraflores

ANA BACALHAU →

→ 10 JUNHO

SEXTA . 22H00
Parque Urbano de Miraflores



OEIRAS BAND SESSIONS

→ 11 JUNHO

SÁBADO . 22H00
Jardim Municipal de Oeiras

ORQ. LIGEIRA DO EXÉRCITO

→ 12 JUNHO

DOMINGO . 22H00

Jardim Municipal de Oeiras**QUIM BARREIROS** →

→ 13 JUNHO

SEGUNDA . 22H00

Jardim Municipal de Oeiras**BANDA MUNICIPAL DE OEIRAS**

→ 15 JUNHO

QUARTA . 22H00

Jardim Municipal de Oeiras**ANA MOURA** →

→ 16 JUNHO

QUINTA . 22H00

Taguspark← **RUI VELOSO**

→ 17 JUNHO

SEXTA . 22H00

Jardim Municipal de Oeiras**GALA OEIRAS DANCE ACADEMY**

→ 18 JUNHO

SÁBADO

17H00 e 21H00

Jardim Municipal
de Oeiras**CALEMA** →

→ 19 JUNHO

DOMINGO . 22H00

Jardim Municipal de Oeiras



Obras de adaptação para os atuais Paços do Concelho, 1940. Arquivo SIMAS.

O NASCIMENTO E A CONSTRUÇÃO DE UM CONCELHO

O mês de junho assinala a elevação de Oeiras a vila e, com esse facto, o nascimento de um novo concelho. Por isso o mês de junho é tão importante na história de Oeiras. É neste período que tudo começa, mas há um processo que se estende durante largos anos. Vejamos uma breve cronologia dos primeiros passos do concelho...

A 6 de junho de 1759, Sebastião José de Carvalho e Melo, é agraciado com o título de Conde de Oeiras e no dia seguinte, uma portaria, eleva o lugar à condição de vila e cede o reguengo ao novo conde. A 13 de julho surge a carta régia que define o termo e julgado de Oeiras. É aqui que se define

o primeiro território do concelho – algo muito semelhante à paróquia original do século XIII.

Os primeiros meses de existência do concelho serviram para preparar a nova administração que a 1 de abril de 1760 receberia o alvará de nomeação, tomando posse a 26 desse mesmo mês. Até completar um ano de idade todos os principais oficiais estavam nomeados.

A 25 de setembro de 1760 é atribuído o Foral de Oeiras onde se compilam as principais normas que regem o novo concelho. Em conjunto com as primeiras posturas, publicadas a 23 de novembro, constitui-se o quadro

legal que define o funcionamento dos primeiros anos do município. Entretanto surgem os primeiros edifícios municipais: Casas da Câmara, de audiência, cadeia e açougue (talho/matadouro). Só bastante mais tarde a sede do Município se transfere para as atuais instalações, uns metros abaixo na rua, para as cavaliças/cocheiras do Palácio Marquês de Pombal, inauguradas a 8 de dezembro de 1940.

O concelho vai-se desenvolvendo com a imagem tutelar do futuro Marquês de Pombal como inspiração. Uma vida que perfaz 263 anos tem muitos episódios importantes. O território incluído no concelho foi-se alterando ao sabor das diferentes vontades e contextos históricos. Por isso revelamos um mapa da sua configuração inicial. Mas também destacamos a fragilidade de qualquer construção humana, com a memória dos dois momentos em que o concelho de Oeiras foi extinto!

Em 1867, durante pouco mais de um mês, Oeiras pertenceu ao, também já extinto, concelho de Belém. Foi uma passagem breve e sem grandes consequências. Envolvido nas muitas lutas de poder que marcaram o final do século XIX, Oeiras vê-se perante um desafio bem maior em 1895. Um decreto de 26 de setembro determina a extinção

do município de Oeiras e grande parte do seu território incorporado no de Cascais. Barcarena e parte da freguesia de Benfica foram integradas no concelho de Sintra. O município será reposto quase na sua totalidade, por decreto, a 13 de janeiro de 1898. Após a restauração, Oeiras, perderá a freguesia de Carcavelos. Uma curiosidade apenas perceptível quando se lê as atas da Câmara é que em ambos os casos, os novos poderes solicitaram a entrega dos mesmos itens: o cofre e o arquivo - o dinheiro e o acesso à informação!

A construção de um concelho tem sempre uma raiz identitária que não é uma, nem constante. A identidade de Oeiras está hoje assente naquele que é o seu passado, mas também no seu presente, e até na perceção do futuro que conseguimos alcançar. Junho é o mês de festejar o concelho, de visitar o seu património, de olhar em volta, de desfrutar, de sorrir! Em Oeiras estamos sempre de braços abertos para receber todos.



A primeira configuração do concelho de Oeiras.

OS NOSSOS SABORES

20
30 DIAS

NAUTILUS

CAFETARIA & LOUNGE



SALADA DE QUEIJO DE CABRA E PRESUNTO COM CROUTONS E VINAGRE DE MODENA

1

INGREDIENTES

Alface e rúcula
Cenoura ralada
Queijo de cabra
Presunto
Croutons caseiros
Tomate cherry
Morangos ou figos
Vinagre de Modena
de framboesa

2

PREPARAÇÃO

Começar pela base de alface e rúcula, depois a cenoura ralada espalhada por cima. O queijo de cabra é cortado aos pedaços incertos para dar um ar rústico, tal como o presunto, e ambos distribuídos uniformemente por cima da salada. O tomate cherry é cortado pela metade e decora o prato. Por fim adicionam-se croutons caseiros, morangos ou figos dependendo da estação do ano e vinagre de Modena de framboesa.



Uma maneira especial de receber os clientes, com um sorriso no rosto, acompanha a vista da esplanada para o rio Tejo. Com refeições ligeiras, scones, açaí, smoothies, cocktails, uma sangria de dois litros de caipirinha e todos os dias um prato do dia diferente. O lounge com música ambiente e wi-fi gratuito. E ainda, festas de aniversário e outros eventos.

Preço médio por pessoa entre 8,50€ e 12,50€.

Rua Direita do Dafundo . Dafundo
no Aquário Vasco da Gama e com entrada independente pela Marginal
tel. 912 956 775
cafetarianautilus.eventos@gmail.com para aniversários, almoços,
jantares e coffee breaks
cafeteria.nautilus@gmail.com para outros assuntos

→ 3 JUNHO

SEXTA . 21H30

Livraria Galeria Municipal Verney . Oeiras

Passa a Palavra Serão de Contos

“DAS QUE VEJO NOM DESEJO OUTRA SENHOR SE VÓS NOM”

Falar de liberdade é falar da sua ausência, é falar da clandestinidade amorosa e das virtudes recompensadas. Falar de liberdade, hoje, aqui, é falar uma língua que se espalhou como fogo em palha seca, que se misturou e germinou e sobreviveu. E é ouvir, é sentir a percussão da alma quando se alimenta de tantas vozes diversas, dispersas, ricas. Venha você ouvir também.

→ 6 JUNHO

SEGUNDA . 19H00

Biblioteca Municipal de Algés e em direto
no Facebook do Município de Oeiras

LEGADOS SARAMAGUIANOS

com Adriana Lisboa

Uma iniciativa que pretende comemorar o centenário de José Saramago, através de um conjunto de sessões com escritoras da geração do Prémio José Saramago, leituras de passos da obra saramaguiana e debate acerca da ficção em língua portuguesa.

Adriana Lisboa nasceu no Rio de Janeiro em 1970.

Estudou música e literatura. Publicou, entre outros, os romances Sinfonia em Branco (Prémio José

Saramago), Rakushisha, Azul-Corvo (um dos livros do ano do jornal inglês The Independent), Hanói e Todos os santos; os livros de poesia Parte da paisagem, Pequena música (menção honrosa no Prémio Casa de las Americas), Deriva e O vivo; o ensaio Todo o tempo que existe

e os contos de Caligrafias e O sucesso. Os seus livros foram traduzidos em mais de vinte países e os seus poemas e contos saíram em revistas como Modern Poetry in Translation e Granta. Traduziu a poesia de José Lezama Lima e Margaret Atwood e a prosa de Virginia Woolf e Marguerite Duras, entre outros.

Com moderação de Carlos Reis.



foto © Graça Castanheira



QUEIMAR AS PESTANAS

O Queimar as Pestañas regressa em Junho, com horário alargado até à meia-noite, nas Bibliotecas de Algés e Carnaxide e também no Espaço da Juventude de Oeiras.

→ 8 A 30 JUNHO

TERÇA A QUINTA (EXCETO FERIADOS) . ATÉ ÀS 24H00

Bibliotecas de Algés e Carnaxide e Espaço da Juventude
de Oeiras (Largo 5 de Outubro, 12)

INFORMAÇÕES

oeirasaler@oeiras.pt



NÓS, LEITORES

com Pedro Marques Lopes

O projeto Nós, Leitores está de regresso às Bibliotecas Municipais de Oeiras: mensalmente, uma figura pública será desafiada a escolher um dos livros que mais prazer lhe proporcionou, a falar sobre o livro, ou livros, que está a ler e o livro cuja leitura anda a adiar indefinidamente, a que se juntarão outras sugestões e conversas sobre leitura e literatura. Com moderação de Tito Couto.

→ 22 JUNHO

QUINTA . 21H30

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras
e em direto no Facebook do Município
de Oeiras

CAFÉ ^c ^o ^M LETRAS

→ 24 JUNHO

SEXTA . 21H30

Biblioteca Municipal de Carnaxide e transmitida
em direto no Facebook do Município de Oeiras

**COM JORGE REIS-SÁ
E RUI MIGUEL TOVAR**

Agora que o campeonato acabou, falemos de futebol... mas numa perspetiva ligeiramente diferente: o escritor Jorge Reis-Sá traz-nos as memórias expressas em Campo dos Bargos: o futebol ou a recuperação semanal da infância, tendo como mote a obra que acabou de lançar na coleção Retratos, pela Fundação Francisco Manuel dos Santos; já o jornalista Rui Miguel Tovar, um dos mais destacados comentadores desportivos portugueses, trará vários episódios sobre esta paixão, muitos dos quais já relatados em títulos como Viagens sem bola, Dicionário Sentimental de Futebol e Bola ao Ar: as histórias mais insólitas do futebol português, entre outros livros.



GRUPO DE LEITORES

Organizados pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras, os grupos de leitores, decorrem num ambiente informal, para partilha de opiniões sobre um mesmo livro, conversas sobre a história e descoberta do autor.



→ **6 E 13 JUNHO**

SEGUNDAS . 18H00

Livraria Galeria Municipal Verney . Oeiras

UM MUNDO DE ESTRANHOS DE NADINE GORDIMER

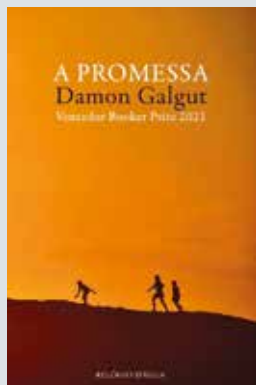


→ **20 JUNHO**

SEGUNDA . 18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

SHUGGIE BAIN DE DOUGLAS STUART



→ **23 JUNHO**

QUINTA . 18H00

Biblioteca de Praia . Caxias

A PROMESSA DE DAMON GALGUT (vencedor Booker Prize 2021)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés . tel. 210 977 480/1, maria.cruz@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt

tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 340/1, maria.moreira@oeiras.pt

CLÁSSICOS EM OEIRAS

GUITARRA PORTUGUESA

João Ricardo - “Ideias para adiar o fim do mundo”

S. Azevedo - Concerto para Guitarra Portuguesa

A. Williams - Primeira Suite Argentina

Com Paulo Soares (guitarra) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras,
dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.

→ 4 JUNHO

SÁBADO . 18H00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Bilhetes à venda nos locais habituais 4€

RECITAL “A OCCO CONVIDA A INVENÇÃO FABULOSA DE ADOLPHE SAX”

Isaac Albéniz - Sevilla; Lino Florenzo - Sud America; Astor Piazzolla - Oblivion
Cesária Évora - Sodade; Zequinha Abreu - Tico Tico no Fubá; Tom Jobim -
Chega de Saudade; Alberto Janes - Foi Deus; Zeca Afonso - Vejamos Bem; George
Gershwin - Summertime; Ray Charles - What'd I Say; Frank Sinatra - Fly Me To
The Moon; Barbara Streisand - Send in the Clowns; Herbie Hancock - Cantaloupe
Island; Com Quarteto de Saxofones.

→ 25 JUNHO

SÁBADO . 17H00

Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Entrada gratuita, limitada aos lugares
disponíveis (recital ao ar livre).

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt



GUNS N'ROSES

→ 4 JUNHO

SÁBADO . 18H00

Passeio Marítimo de Algés

Após adiamento por força da pandemia, é desta que o muito aguardado concerto de Guns n'Roses chegará ao Passeio Marítimo de Algés. A primeira parte do espetáculo fica a cargo de Gary Clark Jr. Os bilhetes de 2020 e de 2021 mantêm-se válidos para a nova data, sem necessidade de troca. Agora sim, pode disfrutar da música desta icónica banda norte-americana.

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda na Ticketline,
Fnac, Worten, Ctt, El Corte Inglés,
Agência Abep.
ticketing@everythingisnew.pt



FESTA DA MÚSICA FRANCÓFONA

A UFE Lisboa organiza, pela segunda vez, a festa da música com a participação de Catherine Morrisseau e o seu piano ambulante, o coro Vox Maris, com um programa em francês dos anos 60 a 80, os Podium, animados pelo Loic Le Cam, e os Badoites, com rock francês e variado.

Durante o evento, que conta com o apoio de Lisbonne Accueil e ADFE Français du Monde, bem como o Observatório dos Luso-descendentes, os participantes poderão aproveitar os stands disponíveis para refeições e experiências gastronómicas.

→ 23 JUNHO

QUINTA . 18H00

Jardins do Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

4. ° CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS

Após três edições de adesão recorde consecutiva (150 inscrições, em 2021), o Concurso de Piano de Oeiras assume-se como o maior concurso de piano em Portugal. Não obstante a sua essência enraizada no território nacional, tem vindo a chamar a atenção de participantes de vários continentes.

Nesta edição, o júri será presidido pela pianista Jill Lawson. Figura líder no piano em Portugal, é, igualmente, acarinhada internacionalmente. Irá liderar um painel de concertistas portugueses e estrangeiros e contempla, também, referências da pedagogia nacional, originários de norte a sul do país.

→ **23 A 26 JUNHO**

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide



CONCERTO DE ABERTURA, COM YOUNGHO PARK

O artista convidado, o sul-coreano Youngho Park, foi o vencedor da categoria mais avançada/profissional da edição anterior e apresentará um programa com sonatas de Haydn, Beethoven “Waldstein” e Liszt.

→ **23 JUNHO**

QUINTA . 21H00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

INFORMAÇÕES

<https://oeirasconcursopiano.com>

CONCERTOS AO ALMOÇO NO TAGUSPARK

QUINTAS . 13H00 ÀS 14H00 . TAGUSPARK

Aproveite o bom tempo para almoçar nas esplanadas dos pontos de restauração do Taguspark. Artistas e músicos de diferentes estilos são convidados para concertos de música ao vivo.

INFORMAÇÕES: tel. 214 226 900, taguspark@taguspark.pt

PASSEAR

PROGRAMA TURISMO SÉNIOR

Passeios com duração de um dia.

→ 6, 8, 13, 15 JULHO E 18 OUTUBRO

Oeiras

→ 4 OUTUBRO

Porto de Mós

INSCRIÇÕES

A partir de 27 de Junho até ao limite das vagas disponíveis.
tel. 214 404 873, 910 265 585 (9h30 às 12h00 e 14h00 às 16h30)
dcs@oeiras.pt

CIÊNCIA E INOVACÃO

110 HISTÓRIAS | 110 OBJETOS

Neste podcast são percorridos os 110 anos de história do Instituto Superior Técnico. Trata-se de um programa que semanalmente conta uma história de um objeto ligado ao passado, ao presente... ou até ao futuro do Técnico. Objetos de ciência, de ensino, de música, de arte, do desporto, que chegam do fundo da Terra ou caem do Espaço, que ganham corridas, construídos por estudantes universitários ou cientistas consagrados, são o ponto de partida para as mais variadas conversas com pessoas que exploram cada um dos objetos. O programa nasceu em Maio de 2021 para assinalar o início da celebração dos 110 anos da instituição. São 110 anos de história e de histórias... para ouvir todas semanas.

<https://110.tecnico.ulisboa.pt>

CANTO TRADICIONAL DE MULHERES: LUGARES, TEMPOS E MODOS

Ciclo de Conferências

Sessão "Visibilidade do canto tradicional das mulheres no espaço público: a importância dos media", por João Lisboa, Pedro Fradique e Nuno Pacheco, com a participação do Cramol.

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas.

→ 2 JUNHO

QUINTA . 21H15

Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas
e online, em direto no Facebook do Oeiras27

INFORMAÇÕES

debates.cramol@gmail.com

A IGREJA ORTODOXA, ESSA DESCONHECIDA



Terceira maior confissão cristã no mundo, com cerca de 250 milhões de seguidores, permanece desconhecida para muitos. No atual momento de guerra na Europa, em que a mesma se faz notar nas várias frentes do conflito revelando clivagens e tensões, uma conversa sobre as origens do cristianismo ortodoxo, sua história e estado da arte aos dias de hoje. Com José Milhazes, Arturo Zoffman e João Relvão Caetano. Moderação do jornalista Joaquim Franco.

→ 2 JUNHO

QUINTA . 21H30

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões individuais dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde o participante define as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

→ **1, 2, 22 E 23 JUNHO**

QUARTAS E QUINTAS . 10H00 ÀS 13H00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

→ **8, 9, 29 E 30 JUNHO**

QUARTAS E QUINTAS . 10H00 ÀS 13H00
Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

tel. 210 977 430

marta.silva@oeiras.pt



WORKSHOP DE ESCRITA CRIATIVA

Criação de uma história infantil para adultos/seniores
dinamizado por Marta Chambel.

Promover a criatividade através da escrita e da criação de uma animação digital; promover a possibilidade de partilha de uma história de sua autoria; promover o divertimento e o entusiasmo associados ao processo de criação; despertar a criança interior.

→ **29 E 30 JUNHO**

QUARTA E QUINTA . 16H00 ÀS 20H00
Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 480/1, luis.dias@oeiras.pt

TEATRO

3 0 D I A S

A TASCA DA MARIQUINHAS

Um espectáculo onde um certo tipo de fados tem um lugar de destaque: o fado humorístico! Depois de um período pandémico e preocupante, a proposta é para um espectáculo para ajudar a “animar a malta” e a sorrirmos de novo. Preparem-se para a boa disposição...

Coordenação e direcção geral de Fernando Tavares Marques.

Para maiores de 12 anos.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 968 431 100, igtreservas@gmail.com

→ **ATÉ 25 JUNHO**

SEXTAS E SÁBADOS . 21H30

Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha



3.º Encontro

DANÇAS COM TRADIÇÃO DO TERREIRO AO PALCO

No âmbito da licenciatura em Dança da Faculdade de Motricidade Humana e da disciplina de Técnicas de Dança - Portuguesas, Internacionais e Sapateado Americano, este encontro pretende ser um momento de ligação à comunidade.

O espetáculo Co(m)Tradição conta com grupos convidados que trabalham, em contexto comunitário, assim como trabalhos de danças tradicionais e de sapateado americano elaborados pelos estudantes.

→ **16 JUNHO**

QUINTA

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

ENSINAR E COREOGRAFAR DANÇAS DE RAIZ TRADICIONAL

mesa redonda (online), acesso livre através de zoom
<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85470035433> ou facebook

10H00

ESPETÁCULO CO(M)TRADIÇÃO

19H00

INFORMAÇÕES

[facebook.com/dancascomtradicao](https://www.facebook.com/dancascomtradicao)

[instagram.com/dancascomtradicao](https://www.instagram.com/dancascomtradicao)

DANCA & CIRCO



XXX FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Um espetáculo de bicicleta acrobática, com Jessica Arpin, artista de circo, clown, atriz e exploradora. Nasceu no Brasil (Salvador da Bahia) e estudou teatro e circo no Théâtre-Cirque. Aos 18 anos parte para o Canadá, onde completa os seus estudos na Escola Nacional de Circo de Montreal. Tem apresentado os seus multifacetados espetáculos (teatro, circo, rua, cabaret e acrobacias) por países de diversos continentes - Brasil, Bélgica, Canadá, Suíça, Itália, Nuvavut (Pólo Norte). O vento na voz e o fogo nas ações tornam os seus espetáculos próximos do universo do clown, sem limitações linguísticas, sociais, geográficas e políticas.

→ 26 JUNHO

DOMINGO . 21H30

Auditório Almeida Garrett . Parque dos Poetas . Oeiras

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

CINEMA AMERICANO ANOS 80



MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA

Homenagem a Lauro António (1942-2022)
Como forma de homenagem e de tributo
ao trabalho de divulgação da cultura
cinematográfica que Lauro António
protagonizou ao longo de toda a sua carreira, o
Município de Oeiras garante a continuidade do
projeto Masterclass de História do Cinema 2022.

AUDITÓRIO MUNICIPAL CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA . OEIRAS

E.T. – O EXTRA-TERRESTRE ↗
E.T. the Extra-Terrestrial

→ 7 JUNHO

TERÇA . 16H00

BLADE RUNNER: PERIGO IMINENTE

Blade Runner, de Ridley Scott (EUA, 1982),
com Harrison Ford, Rutger Hauer, Sean Young, etc.
117 minutos; M/12 anos.

→ 14 JUNHO

TERÇA . 16H00

E.T. – O EXTRA-TERRESTRE

E.T. the Extra-Terrestrial, de Steven Spielberg (EUA, 1982),
com Dee Wallace, Henry Thomas, Peter Coyote, etc.
115 minutos; M/6 anos.

→ 15 JUNHO

QUARTA . 16H00

TOOTSIE – QUANDO ELE ERA ELA

Tootsie, de Sydney Pollack (EUA, 1982),
com Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr, etc.
116 minutos; M/12 anos.

→ 21 JUNHO

TERÇA . 16H00

OS ELEITOS

The Right Stuff, de Philip Kaufman (EUA, 1983),
com Sam Shepard, Scott Glen, Ed Harris, etc.
193 minutos; M/6 anos.

→ 22 JUNHO

QUARTA . 16H00

IMPACTO SÚBITO

Sudden Impact, de Clint Eastwood (EUA, 1983),
com Clint Eastwood, Sondra Locke, Pat Hingle, etc.
117 minutos; M/16 anos.

→ 28 JUNHO

TERÇA . 16H00

JOGOS DE GUERRA

WarGames, de John Badham (EUA, 1983),
com Matthew Broderick, Dabney Coleman,
John Wood Sharkey, etc.
114 minutos; M/12 anos.

→ 29 JUNHO

QUARTA . 16H00

OS RICOS E OS POBRES

Trading Places, de John Landis (EUA, 1983),
com Dan Aykroyd, Eddie Murphy, Denholm Elliott, etc.
116 minutos; M/12 anos.

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita limitada aos lugares disponíveis. Entrada proibida após o início da sessão. Entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

REFLEXOS, DE JOÃO FAZENDA

→ 25 JUNHO A 31 OUTUBRO

SEGUNDA A SEXTA . 10H00 ÀS 18H00

SÁBADO . 11H00 ÀS 18H00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

A coleção do pintor Neves e Sousa à guarda da Livraria Municipal Verney volta a ser reinterpretada, após as abordagens de Nuno Saraiva com Danças (2020) e Catarina Sobral com Hiatos (2021). Desta feita o ilustrador João Fazenda apresenta Reflexos.

INAUGURAÇÃO

→ 25 JUNHO

SÁBADO . 16H00



DESAFIANDO A LIBERDADE 40 ANOS DA CORRIDA DO TEJO

→ **ATÉ 30 JULHO**

TERÇA A SÁBADO . 11H00 ÀS 17H00

Encerra domingos, segundas e feriados.

Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras



→ 4 JUNHO

SÁBADO . 15H00

Visita jogo para publico familiar

→ 25 JUNHO

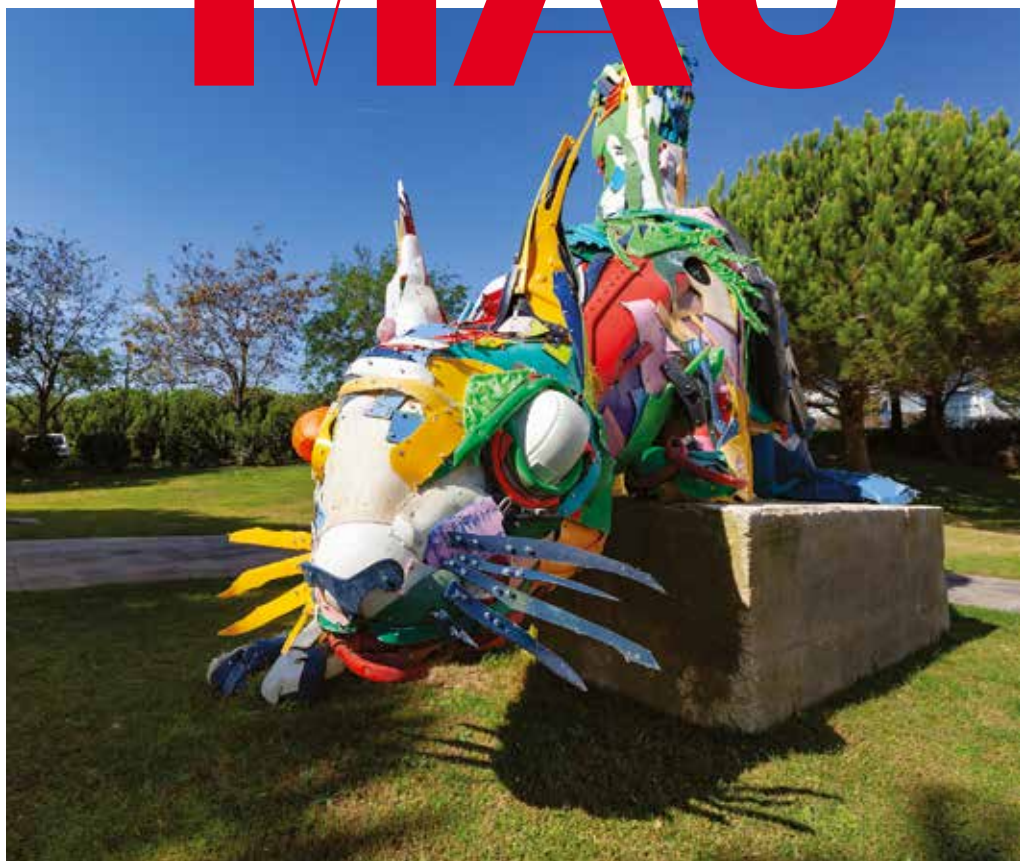
SÁBADO . 15H00

Visita guiada

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 781, ccpegipto@oeiras.pt

MAU



Museu de Arte Urbana do Taguspark

→ TODOS
OS DIAS
SEMPRE ABERTO
TAGUSPARK

Um projeto com uma forte componente artística e cultural, composto por um conjunto de obras distribuídas pelos jardins, espaços exteriores, garagens subterrâneas e edifícios do parque, de artistas nacionais como Bordalo II, Clo Bourgard, Gonçalo Mar, The Caver, Jaime Carvalho, entre outros.

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900,
taguspark@taguspark.pt

ROTEIRO

ACTIVIDADES

FAMÍLIAS

CRANÇAS

3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

CORPO, SOM E MOVIMENTO *

Uma sessão para explorar o corpo, a dança, texturas, materiais e os sons na criação de vínculo e relação artística entre pessoas de muitas idades. Espetáculo desenvolvido por Baileia - arte infâncias.

Para famílias com crianças dos 4 aos 8 anos.

→ 18 JUNHO

SÁBADO . 15H30

Biblioteca Municipal de Algés

10 DOBRAS *

Uma experiência imersiva no corpo, no som e no movimento. O olhar distraído deixa-se perder num pé, numa dobrinha entre a perna e o tornozelo, no chão e suas texturas. Nasce uma dança, uma mão toca a outra, a voz balbucia um som e espanto-me com aquilo que sai da minha boca. Espetáculo desenvolvido por Baileia - arte infâncias.

Para famílias com bebés até aos 3 anos.

→ 25 JUNHO

SÁBADO . 10H30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

SALA ABERTA – – BIBLIOTECA *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos.

Para crianças dos 0 aos 4 anos e suas famílias (trazer roupa extra).

→ 4 JUNHO

SÁBADO . 11H00

Biblioteca Municipal
de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrição.

Espaço Infantil Algés . tel. 210 977 480/1, vera.nunes@oeiras.pt

isabel.machado@oeiras.pt

Espaço Infantil Carnaxide . tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt

OFICINAS DO PENSAMENTO

→ 11 E 25 JUNHO

SÁBADO . 11H00

Livraria-Galeria

Municipal Verney . Oeiras

Trata-se de colocar em prática o exercício de uma cidadania plena, atribuindo às crianças as ferramentas necessárias para fortalecer o seu ponto de vista mediante a argumentação, aprender a conviver pacificamente com perspetivas diferentes da sua, escutar o ponto de vista alheio e construir novas ideias baseadas na interação com os outros e com as ideias deles. Para crianças e famílias.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329

livraria.verney@oeiras.pt

TEATRO INFANTIL

DOUTOR FINANÇAS E A BATA MÁGICA

Foi numa tarde de Primavera que os irmãos Miguel e João foram ver o magnífico circo da Aldeia da Prosperidade. Mas algo de inesperado aconteceu que colocou os irmãos numa verdadeira aventura. Para cumprirem a sua missão com sucesso, vão ter de aprender a poupar. Embarca nesta história cheia de mistério e magia, resolve os enigmas e transforma-te num verdadeiro Doutor Finanças.

Adaptação de Pedro de Almeida Ribeiro. Com Jorge Rosa, Gonçalo Lima, Debbie Monteiro, Francisco Gonçalves, Mariana Goldani Rosa.

Para maiores de 6 anos.

→ 4 JUNHO A 26 NOVEMBRO

SÁBADOS . 11H00

Teatro Independente de Oeiras

Edifício Parque Oceano

Sto. Amaro de Oeiras

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 406 878

bilheteira@teatrodeoeiras.com



CASINHA DE CHOCOLATE

Inspirada no conto de Hänsel und Gretel dos irmãos Grimm uma produção muito animada quer para o público infantil como juvenil. Este espectáculo conta-nos a história de dois irmãos que, ao perderem-se na floresta, são aliciados por uma bruxa que os prende numa casa cheia de chocolate e guloseimas. Será que eles vão conseguir escapar? Com Filipa Correia, Mariana de Castro e Rafael Pina. Texto e encenação de João Pedro Santos. Para maiores de 3 anos.

→ 4 A 26 JUNHO

SÁBADOS E DOMINGOS . 15H30

Teatro Independente de Oeiras

Edifício Parque Oceano . Sto. Amaro de Oeiras

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

BÃ-BUM

Uma viagem pelo universo que começa numa história de adormecer. Dentro de uma tenda sob o céu estrelado, o sono traz um sonho de planetas flutuantes, estrelas e cometas, numa correria pelo espaço cheia de cores e sensações, em que se trava novas amizades intergalácticas.

Com Mariana Goldani Rosa e Jorge Rosa.

Para todos.



→ ATÉ 31 JULHO

DOMINGOS . 11H00

Teatro Independente de Oeiras

Edifício Parque Oceano

Sto. Amaro de Oeiras

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

GUIA "AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre...

Visita o museu da Fábrica e descobre como fugiu e muitos outros mistérios!

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

ATIVIDADES LIVRES

3 GUIAS COM ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

TERÇA A DOMINGO . 11H00 ÀS 17H00

GUIA "ÀS VOLTAS NA FÁBRICA"

São 12 os locais para descobrir, missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar. Aventura-te pela Fábrica da Pólvora!

GUIA "O PATRIMÓNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Venham descobrir a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

TARDES DE "FRITTO MISTO"

Duas oficinas de construção de móveis, com Emma Andreotti e Monica Di Eugenio, pensadas como um lugar para trabalhar com materiais diversos, onde as crianças encontram um momento para a experimentação plástica e espacial.

Para crianças dos 7 aos 11 anos. Oficina do Erro (Edifício 25). Fábrica da Pólvora de Barcarena

FÁBRICA DE PÁSSAROS: PARTE 1

Ao ler o livro "Os Pássaros" de Albertine e Germano Zullo, vamos surpreender-nos com a história de um camionista que, com a ajuda de um pássaro muito pequeno e pouco colorido, descobre como pequenas coisas podem ser verdadeiros tesouros. Vamos explorar o jardim da Fábrica da Pólvora, em busca de galhos, folhas e outras preciosidades que lá estão... Depois, usando as nossas descobertas, uma máquina de fazer massa, tinta e tesouras, vamos criar pássaros de papel com impressões botânicas em gravura.

→ 8 JUNHO

QUARTA . 16H30 ÀS 18H30

INFORMAÇÕES

Para famílias ou outros com crianças dos 7 aos 12 anos.

Guias à venda na Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena, 1,50€ (livro + caixa de lápis coloridos)

Requisitos: Roupa confortável e lápis de carvão ou caneta de feltro
tel. 210 977 422/3/4,
fabricadapolvora@oeiras.pt

OFICINAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

30€ pelas duas sessões,
com material incluído
ninho@qualalbatroz.pt

FÁBRICA DE PÁSSAROS: PARTE 2

Nesta oficina, utilizando as gravuras que criámos no primeiro laboratório, algum arame e alicates, vamos construir um móvel de pássaros voadores para pendurar nas nossas casas, e não esquecer as pequenas coisas que mudaram estas tardes de "Fritto Misto".

→ 15 JUNHO

QUARTA . 16H30 ÀS 18H30

PROGRAMA DE AR LIVRE E PROGRAMA EQUILIBRA-TE

Reúna a família, convide amigos e aceite o desafio de participar nas atividades desportivas de contato com a natureza e atividades aliadas à meditação e relaxação, respetivamente.

YOGA

→ 4 JUNHO

SÁBADO . 10H00

Parque dos Poetas (fase I)

Encontro no relvado junto ao anfiteatro.

Levar colchão fitness.

Participação gratuita

STAND UP PADDLE SURF

→ 11 JUNHO

SÁBADO . 10H00, 11H00 E 12H00

Complexo Desportivo Nacional do
Jamor . Pista de canoagem

INSCRIÇÃO online - 4€/participante.

Para maiores de 6 anos.

www.queroir.pt

CHI KUNG

→ 11 JUNHO

SÁBADO . 10H00

Parque dos Poetas (fase II)

Relvado junto ao anfiteatro Almeida Garrett.

Levar colchão fitness.

Participação gratuita.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540

ddeporto@oeiras.pt

ARBORISMO

→ 18 JUNHO

SÁBADO . 10H00 E 10H30

Complexo Desportivo Nacional do
Jamor . Parque de Arborismo -
Adventure Park

INSCRIÇÃO online - 4€/participante

www.queroir.pt

PILATES

→ 18 JUNHO

SÁBADO . 10H00 E 10H30

Parque Urbano de Miraflores

CANOAGEM

→ 25 JUNHO

SÁBADO . 10H00, 11H00 E 12H00

Complexo Desportivo Nacional
do Jamor . Pista de atividades
náuticas

INSCRIÇÃO online - 4€/participante

www.queroir.pt

CHI KUNG

→ 25 JUNHO

SÁBADO . 10H00

Parque dos Poetas e Parque
Urbano de Miraflores

Participação gratuita

JOGOS De Oeiras

4ª edição



ENCONTRO DE VOLEIBOL

→ 4 JUNHO

SÁBADO

Pavilhão São Julião da Barra .
Oeiras

Para maiores de 12 anos (escalão único)

ENCONTRO DE BTT

→ 4 JUNHO

SÁBADO

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Para todas as idades

3º ENCONTRO DE TÊNIS

→ 7 JUNHO

TERÇA

Quinta da Moura
Para crianças dos 6 aos 12 anos

ENCONTRO DE FUTEBOL

→ 18 JUNHO

SÁBADO

Estádio Mário Wilson . Oeiras
Para crianças dos 6 aos 12 anos

ENCONTRO DE FUTSAL

→ 19 JUNHO

DOMINGO

Polidesportivo Jardim de Paço de
Arcos

Para crianças dos 6 aos 12 anos

ENCONTRO DE NATAÇÃO DE ÁGUAS ABERTAS

→ 25 JUNHO

SÁBADO

Praia de Santo Amaro de Oeiras
Para crianças dos 10 aos 15 anos

ENCONTRO DE PADEL – TORNEIO FAMÍLIA

→ 26 JUNHO

DOMINGO

Clube Oeiras Padel Academy
Para todas as idades

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 540

www.jogosdeoeiras.pt

FESTIVAL SÉNIOR

→ 2 JUNHO

QUINTA . 9H00 ÀS 12H30
Parque Urbano do Jamor

No mês em que terminam as atividades letivas regulares da época 2021-2022, o Programa Fit Sénior convida todos os participantes, amigos, vizinhos e curiosos a participar no Festival Sénior.

As piscinas e o relvado informal do Jamor recebem os anfitriões do Programa Fit Sénior e celebram o compromisso de todos os participantes com um estilo de vida mais saudável. Para além da experimentação de jogos tradicionais e possibilidade de realizar rastreios de avaliação da composição corporal, os participantes poderão ainda realizar duas masterclasses de hidroginástica e participar nas aulas de dança, ginástica ou chi kung. Esta é uma atividade pontual do Programa Fit Sénior, gratuita e aberta a todos os interessados.

INSCRIÇÕES

hidroginástica - limite de 25 participantes por masterclass

TROFÉU CM OEIRAS CORRIDAS DAS LOCALIDADES

Em Junho, as ruas do concelho voltam a encher-se de atletas de todas as idades, na 39ª edição do Troféu CM Oeiras.

GRANDE PRÉMIO DO JAMOR

→ 10 JUNHO

SEXTA

GRANDE PRÉMIO DE LINDA-A-PASTORA

→ 26 JUNHO

DOMINGO

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, trofeu.oeiras.pt

TRAVESSIA ANTÓNIO BESSONE BASTO

→ 25 JUNHO

SÁBADO

Paço Arcos/Santo Amaro de Oeiras - Oeiras Marina

Uma prova de natação de águas abertas, em homenagem a um dos maiores desportistas portugueses de sempre e ainda em atividade, num evento organizado pela CM Oeiras e Sport Algés e Dafundo, sob a égide da Federação Portuguesa de Natação.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<http://travessiabessone.cm-oeiras.pt>

Feiras

MERCADO DA LINHA

→ 2 A 5, 16 A 19 JUNHO
30 JUNHO A 3 JULHO

QUINTA A DOMINGO . 10H00 ÀS 23H00
Alegro Alfragide

INFORMAÇÕES

www.mercadodalinha.pt

→ 19 E 25 JUNHO

DOMINGO E SÁBADO . 10H00 ÀS 18H00
Jardim Municipal de Algés . Junto ao Caravela D'Ouro

MERCADO TRADICIONAL DO TAGUSPARK

TERÇAS . 9H00 ÀS 14H00

Núcleo Central do Taguspark

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900

taguspark@taguspark.pt



FEIRA DE ARTESANATO DE PAÇO DE ARCOS

→ 4 JUNHO

SÁBADO . 9H30 ÀS 18H00
Mercado Municipal de Paço de Arcos e Praceta Dionisio Matias

→ 11 JUNHO

SÁBADO . 9H30 ÀS 18H00
Jardim Municipal de Paço de Arcos
Com Mercado Biológico

CÂMARA MUNICIPAL DE Oeiras

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 196 337

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 170 109

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 .
Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egipto
Terça a sábado, 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipto@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo
11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Terça a sexta
10h00-18h00
Sábado e domingo
12h00-18h00
Encerra aos feriados e 24 e 31 de Dezembro
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio Temporariamente encerrado ao público

Jardins Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-

18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Segunda a sexta
10h00-13h00 e
14h00-16h00, e
excepto feriados.

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado
11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Centro Cultural Palácio do Egipto
214 408 781
Terça a sábado
11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados

Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Terça a sábado
10h00-19h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta
11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias-Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Mundicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do

Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/
Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta
9h00-20h00
Fins-de-semana
10h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta
18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta
16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csparcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta
15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csparcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606,
catl.rolas@csportosalvo.pt

Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo
12h00-18h00
Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo

214 210 112, catl.
navegadores@
cspportosalvo.pt

#CHAT GABINETE DE
ATENDIMENTO A JOVENS
Oeiras
Espaço Jovem
Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro,
12 - Oeiras
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

Carnaxide
Unidade de Saúde
de Carnaxide
(UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira
Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO
DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário
Alto da Loba
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 14h00-20h00
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.
comunitario@oeiras.pt

Centro Comunitário
dos Navegadores
Segunda a sexta
10h00-12h30 e
13h30-17h00
Alameda Jorge
Álvares, 4,
Porto Salvo
210 977 490/1, maria.
pires2@oeiras.pt

CLAIM - CENTROS
LOCAIS DE APOIO
À INTEGRAÇÃO
DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Rua Delfim dos
Santos, 9, Carnaxide
214 160 565,
ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos
Semanal 10h00-12h00
e 14h30-17h00
Centro Comunitário
do Alto da Loba
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39,
Paço de Arcos
214 420 463, 210
977 416, jose.
almeida@oeiras.pt

CLAIM Porto Salvo
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-7h00
Centro Comunitário

dos Navegadores
Bairro dos
Navegadores, Alameda
Jorge Álvares,
4, Porto Salvo
210 977 490, maria.
crauidao@oeiras.pt

CLAIM Itinerante
Mediante agendamento
214 420 463, 210
977 416, ana.
brito@oeiras.pt

Centro Qualifica
Escola Básica Sophia
de Mello Breyner
Segunda a sexta
9h00-22h30
Atendimento pós-
laboral com marcação
Rua Pedro Homem de
Melo . Carnaxide
tel. 210 977
445, munoeiras@
centroqualifica.
gov.pt

Bolsa de Emprego
e Formação
Uma plataforma
digital, de acesso
gratuito, para
apoio à promoção
do emprego e da
formação em Oeiras.
[https://bef.oeiras.
pt](https://bef.oeiras.pt), bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão
Terças (manhã)
e sextas (tarde)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 404 896,
dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar
Melhor
Quartas e sextas
(manhã)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 210 157
092, geral@
cuidarmelhor.org

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL
(GIP) Oeiras
DIAS ÚTEIS .
9H30 ÀS 12H30 E
14H00 ÀS 16H30
Fundição de Oeiras
Piso 0 Gb 4, Rua

da Fundação de
Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 577,
gip.oeiras@oeiras.pt

(GIP) Carnaxide
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico de
Carnaxide, 2790-
047 Carnaxide
tel. 211 930 452,
gip.carnaxide@
oeiras.pt

(GIP) Algés
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua da Oliveira
11 B . Algés
tel. 214 114 002,
gip.alges@oeiras.pt

(GIP) Imigrante
da Batoto Yetu
GIP BYP - Associação
Cultural e Juvenil
Batoto Yetu Portugal
Av. João de Freitas
Branco, 12 Caxias
214 460 729,
gipbatotoyetu@
gmail.com

Serviço de informação
e mediação para
pessoas com
deficiência de Oeiras
Terças 10h30-12h00
e 14h30-18h00
Centro da Juventude
de Oeiras
214 467 570

Comissão de protecção
de crianças e
jovens de Oeiras
Rua António Macedo
2A, Oeiras
214 416 404
cpcjo@oeiras.pt

Serviço de
teleassistência
domiciliária
de Oeiras
214 404 873, dcs@
oeiras.pt

Banco local
de voluntariado
de Oeiras
214 404 873,
214 404 806,
bvolutariado@
oeiras.pt

Serviço "Oeiras está lá"
Segunda a sexta
9h00-20h00
800 201 486

Serviço de
teleassistência
domiciliária
de Oeiras
214 404 875,
dassj@oeiras.pt

POSTO DE TURISMO
Palácio Marquês
de Pombal
214 430 799,
turismo.palacio@
oeiras.pt

antevisão

4 8
3 0
D I A S

ESCOLA DE VERÃO

A Escola de Verão é uma iniciativa do Município de Oeiras e da Universidade Nova de Lisboa, com quatro cursos que cruzam a Filosofia com outras áreas do saber e da fruição estética como a Literatura e os Direitos das Mulheres e que nos levam a refletir sobre questões intemporais.

LITERATURA DE MULHERES E RESISTÊNCIAS LITERÁRIAS

→ 4 A 8 JULHO

A ARTE DE SER FELIZ

TEORIAS FILOSÓFICAS SOBRE A FELICIDADE

→ 11 A 15 JULHO

AS MULHERES E OS DIREITOS

→ 18 A 22 JULHO

A ARTE DE SABER.

PERSPETIVAS FILOSÓFICAS SOBRE A VERDADE

→ 4 A 29 JULHO

Livraria Galeria Municipal Verney . Oeiras



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CURSO DE VERÃO DE ESCRITA CRIATIVA

Em conjunto com a empresa Escrever Escrever a Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua -Bibliotecas de Oeiras e Livraria Municipal Verney - apresenta duas propostas. Na primeira abordando o tema “A(s) minha(s) casa(s)” que terá a duração de 5h, e na segunda o tema será “Silêncio que se vai escrever...”, numa formação única.

→ 12 A 15 JULHO

18H00 ÀS 20H30

Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 480/1, luis.dias@oeiras.pt

INSCRIÇÕES (gratuitas, a partir de 27 Junho)

<http://bibliotecas.cm-oeiras.pt/cursoverao.html>

#230 JUNHO 2022

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Filipe Leal, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Conceção silvadesigners Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt

2ª EDIÇÃO

FESTIVAL



Jardins do Marquês



Oeiras Valley

Noites de verão, nos Jardins do Marquês, em Oeiras

1 julho

THE BEACH BOYS

PALCO NORTADA TAXI \ RODA DE DOIS

3 julho

PAULO FLORES PARTICIPAÇÃO ESPECIAL **BONGA**

1ª PARTE **LURA**

PALCO NORTADA ACÁCIA MAIOR \ RODA DE DOIS

5 julho

MARISA MONTE

1ª PARTE **JORGE DREXLER**

PALCO NORTADA DANDARA MODESTO \ RODA DE DOIS

7 julho

CARMINHO

1ª PARTE **MARO**

PALCO NORTADA ANDRÉ AMARO \ ELAS E O JAZZ

8 julho

NOUVELLE VAGUE

1ª PARTE **GILSONS**

PALCO NORTADA VALÉRIA CARVALHO CONVITE ESPECIAL **RUI VELOSO** \

RODA DE DOIS

9 julho

GREGORY PORTER

1ª PARTE **JOSÉ CID** ACID JAZZ PROJECT

PALCO NORTADA ELISA RODRIGUES \ RODA DE DOIS

10 julho

SEU JORGE & DANIEL JOBIM CANTAM TOM JOBIM

1ª PARTE **RUA DAS PRETAS**

PALCO NORTADA MOACYR LUZ \ RODA DE DOIS



SOMERSBY
OUT
JAZZ

VERÃO
2022
OEIRAS

TODOS OS
DOMINGOS

DAS 17H ATÉ AO PÔR DO SOL.

ENTRADA LIVRE WWW.NCS.PT

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO

PARTECIPAM

PARTECIPAM

PARTECIPAM

PARTECIPAM

NCS



MARTINI

POUCA
ROUPA